



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS
Campus Universitário – Trindade
CEP 88.040-900 – Florianópolis – Santa Catarina
FONE (048) 3721-9286 – FAX: (048) 3721-9751

PLANO DE ENSINO		
Código	Disciplina	Horas/Aula
GCN 7003	Sedimentologia Marinha	72 h/aula

OBJETIVO:	Caracterizar os ambientes marinhos de sedimentação com base no estudo da origem, composição e estrutura dos sedimentos, bem como dos processos sedimentares associados.
------------------	---

EMENTA:	Intemperismo e ciclo sedimentar. Tipos de sedimentos e suas possíveis classificações. Influência da evolução tectônica e dos eventos trans-regressivos do nível relativo do mar nos processos sedimentares. Processos dinâmicos no meio marinho. Sistemas deposicionais oceânicos e transicionais. Fácies sedimentares. Estratigrafia e estruturas sedimentares. Bacias sedimentares.
----------------	---

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Jarbas Bonetti		
Turma	Curso	Horário
03333	Oceanografia	313302 - 513302

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO

- 1.1. Introdução ao estudo dos sedimentos
- 1.2. Conceitos e definições
- 1.3. Aplicações da sedimentologia marinha

UNIDADE 2 - ORIGEM DOS SEDIMENTOS MARINHOS

- 2.1. Revisão do ciclo sedimentar
- 2.2. Intemperismo físico e químico
- 2.3. Macrocondicionantes: processos tectônicos, circulação em larga escala, oscilações do nível do mar, dinâmica costeira
- 2.4. Origem, tipos e distribuição dos sedimentos nos oceanos

UNIDADE 3 - PROCESSOS SEDIMENTARES E AMBIENTES DE SEDIMENTAÇÃO

- 3.1. Erosão, transporte e deposição
- 3.2. Ambientes de sedimentação transicionais: planícies de maré, estuários, lagunas, deltas, falésias, dunas, praias, recifes, plataforma continental.
- 3.3. Vulnerabilidade costeira
- 3.4. Geodiversidade marinha

UNIDADE 4 – ESTRATIGRAFIA

- 4.1. Fácies e estruturas sedimentares
- 4.2. Paleoambientes de sedimentação
- 4.3. Bacias sedimentares

1. BÁSICAS

- BAPTISTA NETO, J. A.; PONZI, V. R. A. & SICHEL, S. E. (orgs.). 2004. Introdução à Geologia Marinha. Ed. Interciência, Rio de Janeiro, 279 p.
- BIRD, E. C. 2000. Coastal Geomorphology: an introduction. John Wiley & Sons, Chichester, 322 p.
- NICHOLS, G. 2009. Sedimentology & Stratigraphy. Wiley-Blackwell, Chichester, 419 p.
- SELLEY, R. C. 2000. Applied Sedimentology. Academic Press, Second Edition, 523 p.
- SUGUIO, K. 2003. Geologia sedimentar. Edgard Blücher, São Paulo, 400 p.

2. COMPLEMENTARES

- DAVIDSON-ARNOTT, R. 2010. An Introduction to Coastal Processes and Geomorphology. Cambridge University Press, 442 p.
- CARTER, R. W. G.; & WOODROFFE, C. D. 1994. (eds.) Coastal Evolution. Late Quaternary Shoreline Morphodynamics. Cambridge University Press, 517 p.
- DAVIS Jr. R. A. (ed.). 1985. Coastal sedimentary environments. 2 Ed. Springer-Verlag, New York, 716 p.
- DIAS, A. 2004. A análise sedimentar e o conhecimento dos sistemas marinhos (uma introdução à Oceanografia Geológica). Universidade de Algarve, Portugal. E-book disponível em <http://w3.ualg.pt/~jdias/JAD/>
- FÁVERA, J. C. D. 2001. Fundamentos de estratigrafia moderna. Ed. UERJ, Rio de Janeiro, 264 p.
- GABAGLIA, G.P.R. E MILANI, E.J. (coords) 1990. Origem e evolução de bacias sedimentares. Bol. Geoc. Petrobrás.
- HASLETT, S. K. 2000. Coastal systems. Routledge, London, 218 p.
- KENETT, J. 1982. Marine Geology. Prentice-Hall, Upper Saddle River, 813 p.
- LEADER, M.R. 1982. Sedimentology. Processes and Products. London, George Allen & Unwin, 344p.
- MASSELINK, G.; HUGHES, M. & KNIGHT, J. 2011. Introduction to Coastal Processes and Geomorphology, Second Edition. Routledge, London. 432 p
- OPEN UNIVERSITY 1989 Ocean chemistry and deep-sea sediments. Pergamon Press, UK, 134p..
- OPEN UNIVERSITY 1998 The Ocean Basins: their structure and evolution (2nd ed). Pergamon Press, UK, 185p..
- PETHICK, J. 1984. An introduction to Coastal Geomorphology. Edward Arnold, London, 260 p.
- READING, H. G. (eds). 1986. Sedimentary environments: processes, facies and stratigraphy, Blackwell Science, Oxford.
- REEINECK, H. E. & SINGH, I. B. 1980. Depositional sedimentary environments. Spriger-Verlag, Berlin, 549 p.
- SCHOBENHAUS, C., CAMPOS D.C., DERZE, G.E. E ASMUS, H.E. (coord). 1984 Geologia do Brasil. Área Oceânica. MME/DNPM. Brasília, p. 421-501
- SKINNER, B. J. & PORTER, S. C. 1987. Physical Geology. John Wiley & Sons, New York, 750p.
- SOUZA, C. R. G.; SUGUIO, K.; OLIVEIRA, A. M. S. & OLIVEIRA, P. E. 2005. Quaternário do Brasil. Holos, Ribeirão Preto, 378 p.
- SUGUIO, K. 1973. Introdução à sedimentologia. Edgard Blücher, São Paulo, 317 p.
- SUGUIO, K. 1992. Dicionário de Geologia Marinha. Bibl. de Ciências Naturais. T.A. QUEIROZ, São Paulo, 171p.
- TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R. & TAIOLI, F. (orgs.). 2000. Decifrando a Terra. Oficina de Textos, São Paulo, 557 p.

3. PERIÓDICOS

- Continental Shelf Research [ISSN: 0278-4343]
- Geo-marine Letters [ISSN 0276-0460]
- Gravel [ISSN 1678-5975]
- Marine Geology [ISSN 0025-3227]
- Proceedings of the Integrated Ocean Drilling Program [ISSN 1930-1014]
- Quaternary and Environmental Geosciences [ISSN 2176-6142]

METODOLOGIA

O curso será desenvolvido com base em aulas teóricas expositivas complementadas por recursos fornecidos através da página da disciplina no Moodle. Prevê-se, também, a realização de atividades práticas e seminários pelos alunos, assim como e uma saída de campo relacionada ao conteúdo da disciplina.

ATIVIDADE EXTRA-CLASSE

VISITA A PONTOS SELECIONADOS DA ZONA COSTEIRA DA ILHA DE SANTA CATARINA

Será realizada uma saída de campo para visita guiada a diferentes pontos da costa da Ilha de Santa Catarina, onde os alunos terão aula prática sobre os ambientes costeiros de sedimentação e processos atuantes. Na ocasião serão utilizados GPS, mapas e imagens de satélite para posicionamento e realizadas coletas de sedimentos para descrição *in situ*.

Objetivo: levar os alunos à reflexão sobre as características sedimentológicas de diferentes ambientes de sedimentação a partir da observação de sistemas deposicionais distintos e seus processos costeiros dominantes. A atividade proposta é de caráter obrigatório e será cobrado dos alunos um relatório que fará parte da avaliação final da disciplina.

DATA: 19 de maio de 2017 (sexta-feira) das 8:30h às 17:30h.

ROTEIRO: Costas Sul, Leste, Norte e Oeste da Ilha de Santa Catarina.

AVALIAÇÃO

- Provas escritas: serão realizadas três provas referentes aos conteúdos apresentados em sala de aula. A média destas três avaliações terá peso 2.
- Relatórios e seminários em grupo: os alunos elaborarão, em grupos de até três, um relatório referente a saída de campo (R) e um seminário (S) sobre ambientes de sedimentação marinha com um guia ilustrado de termos relacionados ao tema apresentado. A média nestas atividades terá peso igual a 1.
- A média final será calculada aplicando-se a seguinte equação:

$$Média = \frac{\left[\left(\frac{P1+P2+P3}{3} \right) \cdot 2 \right] + \left[\left(\frac{R+S}{2} \right) \cdot 1 \right]}{3}$$

- Substituição/Recuperação: ao final do curso será oferecida uma prova individual para fins de recuperação de acordo com as normas vigentes na UFSC (Resolução nº 017/CUN/9730 de setembro de 1997). Poderão fazer essa avaliação apenas os alunos que obtiveram frequência mínima de 75%, média entre 3,0 e 5,5 nas provas anteriores ou que tiveram falta justificada em uma das avaliações (*). Neste caso, a nota final será a média entre a nota da avaliação de recuperação e a média das avaliações anteriores.

* A justificativa da falta no dia da avaliação deverá vir acompanhada de atestado médico, atestado de trabalho, ou outro documento que comprove o motivo desta falta. Os documentos deverão ser entregues à professora em no máximo três dias úteis depois da data da avaliação.